

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA Nº. 08/2026

Aos vinte quatro dias do mês de março de dois mil e vinte seis, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal da Pessoa Idosa do Município de Porto Alegre, nas dependências da Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH, Av. João Pessoa, 1105 – Bairro Farroupilha – Porto Alegre/RS, sob a Presidência de **ÂNGELA SALETE GUBERT e ELEONORA KEHLES SPINATO**, com a presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Ângela Salete Gubert, **Grupo da Longevidade Viva a Vida;**

Bibiana Dornelles Alves, **ACM Morro Santana;**

Eleonora Kehles Spinato, **Clube de Mães do Cristal;**

Eunice da Cunha Luz, **Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI;**

Fátima Gicele Anflor Alves, **Instituto Pró-Saúde – IPS;**

Leise Fonseca, **Banco de Alimentos do RS;**

Lisiane Souza, **Amparo Santa Cruz;**

Roselaine Aguirre, **SPAAN;**

Vera Regina Dick da Silva, **ACELB.**

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Carlos Alberto de Souza, **Coordenadoria da Pessoa Idosa;**

Carlos Fernando Simões Filho, **Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV;**

Clésia Ziemann, **Secretaria Municipal da Saúde – SMS;**

Deise Fabiana Ribeiro Silveira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF;**

Maria Odete Bento, **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH;**

Neiva da Conceição e Juliana Santiago, **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS;**

Kassius Nítze da Silva, **Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL.**

FALTAS JUSTIFICADAS:

Neli Miotto, **Lar Maria de Nazaré.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

33 **DEMAIS PRESENTES:**

34 Gustavo Dal Ponte, **Coordenador FUMID;**

35 Sandro Ribeiro, **Taquígrafo – TG Taquigrafia;**

36 Luciana Tietbohl, **Administrativo SMIDH.**

37 **PAUTA:**

38 **1 – Organização das câmaras;**

39 **2 - Criação da Comissão de Monitoramento;**

40 **3 - Relato da visita;**

41 **4 - Acompanhamento das saídas do carro do COMUI;**

42 **5 - Assuntos Gerais.**

43 Após a conferência de quórum foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

44 **ABERTURA:** *(Apreciação de pauta e atas)*

45 **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Pessoal, boa tarde. É um
46 prazer receber vocês, é minha primeira reunião, meu primeiro mandato, e gostaria de dar
47 início a essa nossa reunião. Eu queria antes, só combinar uma coisinha a princípio, que
48 eu acho que é importante e que todo mundo tem que acordar, tá? Nós temos um tempo
49 super escasso sempre, são só duas horas por semana e sempre tem uma pauta extensa e
50 vários assuntos para discutir depois. Então, a gente entende que a presença de todo mundo
51 durante todo esse tempo, durante esse horário é fundamental. Então, a gente pensou em
52 considerar, e isso até para que vocês se organizem, que a presença vale para presença
53 durante todo esse horário, certo? E aí quem de antemão sabe que não vai poder ficar, já
54 chama o seu substituto, o seu suplente. O que vocês acham? Vamos acordar isso? Fica
55 acordado, pessoal? Tá. E aí todo mundo tem tempo de se organizar, porque eu sei que
56 sempre é uma correria, reunião, reunião, reunião, então, eu sei que eu não posso ficar, eu
57 aviso, “olha, hoje eu não posso ficar, outra pessoa assume”. Combinado? Sandro
58 (taquigrafa), fica registrado que ficou combinado que a presença é válida quando a pessoa
59 permanece durante todo o período da reunião, tá? Então, nós temos quórum. Podemos
60 seguir? Hoje a nossa pauta, também estaria na nossa pauta votar as atas que estão
61 pendentes, que são duas, que é a Ata 4 e a 5. Como nós não recebemos as atas, então ficou
62 acertado que a Luciane vai colocar no grupo para todos nós lermos e aí essas duas atas
63 vão ser votadas na próxima reunião. Certo, pessoal? A gente tinha pensado em pedir para
64 receber a ata com 48 horas de antecedência, mas eu já conversei com o Sandro e não é

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

65 esse o fluxo, tá? A gente recebe uma ata de cinco em cinco dias, né? Então, isso vai ficar
66 fora. Então, nós temos uma pauta, que é a pauta do dia. E para essa pauta, que ela é bem
67 prática, eu também queria combinar com vocês uma coisa que eu acho extremamente
68 importante, que isso eu vejo em outras reuniões das outras entidades que eu participo e
69 outras reuniões, que às vezes isso fica um pouco tumultuado, tá? Então, eu acho que a
70 gente podia acertar que todo mundo vai fazer a sua inscrição, todo mundo tem o seu tempo
71 de fala e que todo mundo respeita o tempo de fala do colega, tá? Porque assim como eu
72 também não gosto que me interrompam, ninguém gosta de ser interrompido e eu também
73 não gosto de ter que interromper ninguém, “pô, fulaninha, fulaninho, o colega está
74 falando”. Então, vamos tentar essa prática, assim, não vamos nos interromper. E vamos
75 tentar ser bem objetivos dentro do assunto que a gente está pautando. Terminando a nossa
76 pauta, daí a gente coloca os outros assuntos que poderão aparecer. Vamos respeitar,
77 trabalhar no sentido de não interromper uma fala do outro. Pode ser? **Carlos Fernando**
78 **Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento**
79 **Rural – SMGOV:** Eu estou regressando agora, mas a gente participa pela Governança
80 Cidadã, sou Carlos Simões, em vários outros conselhos. Seria importante ter um tempo
81 limite, porque o que pode acontecer? Isso em outros conselhos, como ontem eu e o Sandro
82 estávamos lá no da assistência. Aí vai lá o colega e fala 18 minutos. Aí quando a Clésia
83 quer se manifestar, a mesa avisa, tu tem 1 minuto. Aí a Clésia nem fala, né? Porque se o
84 cara falou 18, ela vai ter 1, ela se esquece. Isso eu acho importante ter uma justiça, né?
85 **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Tá. Eu acho bastante
86 importante. Então, eu acho assim que hoje, nesse primeiro momento que a gente está
87 fazendo, combinando isso, que a gente tente, então, se manter assim, extremamente dentro
88 do assunto de uma forma objetiva e tentar se manter, porque agora a gente não tem nada
89 aqui para controlar, né? Mas vamos ver como fazer isso. Se controlar uma fala objetiva e
90 não começar, eu posso cuidar aqui, tá? Então, vamos também acordar o tempo que a
91 pessoa pode falar. Que que tu acha, Eleonora? Ok, a pessoa não pode passar de 5 minutos?
92 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e**
93 **Desenvolvimento Rural – SMGOV:** 3 minutos. **Ângela Salete Gubert, Grupo da**
94 **Longevidade Viva a Vida:** 3 minutos? **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**
95 **Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** 3 minutos.
96 Aí não vai se estender. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

97 Ok, porque daí a pessoa se ela tem como complementar, fazer uma réplica, ela entra de
98 novo na fila. Pode ser? Então, fica acordado que o tempo de fala é de 3 minutos para cada
99 um, sem interrupção, tá? E a pessoa precisando complementar, ela entra na fila
100 novamente. Certo? Pessoal, nossa primeira pauta, aprovar a pauta. Então, vou ler a pauta
101 e depois a gente aprova. Pessoal, é minha primeira vez, então vocês me desculpem.
102 Alguma coisa me corrijam, tá? A nossa pauta de hoje é a questão da organização das
103 câmaras; a criação da Comissão de Monitoramento, que isso é uma coisa bastante
104 importante, discutir essa questão. O relato das visitas que nós fizemos na sexta-feira. O
105 acompanhamento da saída do carro, que também foi uma outra questão que apareceu,
106 necessária que a gente discuta isso, porque apareceram questões na sexta-feira. E aí depois
107 o quinto assunto: assuntos gerais. O que vocês acham? Todo mundo de acordo? Ok, todo
108 mundo de acordo com a pauta. OK. **APROVADA A PAUTA.** A questão da organização
109 das câmaras.

110 **1 – ORGANIZAÇÃO DAS CÂMARAS;**

111 O que a gente pensou como uma sugestão, tá? É uma sugestão e uma necessidade, tá?
112 Que assim, nas próprias câmaras elas vão se deliberar como que vão funcionar, horário
113 do seu funcionamento, se a reunião vai ser feita online, se ela vai ser presencial, quando
114 que vai ser online, presencial, tá? Vão escolher o seu próprio coordenador. E algo que
115 assim, nós necessitamos e eu particularmente, que é assim, que as câmaras apresentem
116 um plano de trabalho. Como é a metodologia, como que as câmaras vão funcionar, tá?
117 Porque eu acho assim, a gente que está, e eu que estou vindo basicamente da iniciativa
118 privada, trabalho com algumas entidades, mas também trabalho muito com a iniciativa
119 privada, e eu acho importantíssimo que tudo fique relatado e como que as câmaras vão
120 funcionar. Entendeu? Porque senão a gente não sabe como que as câmaras funcionam,
121 qual é o método de trabalho, a gente não tem nem como discutir entre nós, tá? Então,
122 quando eu falo nós, é porque é uma gestão de todo mundo, né? Então, o que seria o ideal
123 e necessário? Que na próxima terça-feira, quando as câmaras se reunirem, que as câmaras
124 determinem o seu coordenador, a metodologia do trabalho, um plano de trabalho e que
125 apresentem na terça subsequente para que a gente possa trazer e discutir isso aqui na
126 reunião, tá? Que cada câmara tenha a sua metodologia, o seu plano de trabalho.
127 Formalmente, a gente formalizar os nossos métodos e os nossos atos, tá bom, pessoal?
128 Então, a gente pode começar agora. Reunião das câmaras. **Luciana Tietbohl,**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

129 **Administrativo SMIDH:** Eu tenho aqui o que foi acordado na última reunião. Se vocês
130 quiserem eu posso falar os nomes, e eu não sei se vão continuar os mesmos integrantes
131 ou se vai ter alguma alteração. Eu acho que é melhor. A Câmara de Registro ficou a Maria
132 Odete, a Roselaine Aguirre, a Lisiane, a Neiva, a Mariana Nunes e o Carlos Simões. Na
133 Câmara de Projetos ficaram a Sônia, Fátima, a Deise e a Vera ficou na de Monitoramento.
134 Então, repetindo, Sônia, Fátima, Deise e Leise e Clésia ficaram na de Projetos. A Mariana
135 ficou na de Registros e na de Comunicação. Comunicação ficou Bibiana, Mariana e
136 Neiva. Assessoramento ficaram Neli, Eunice, Eleonora e Fátima. E na de monitoramento
137 ficaram Lisiane, Roselaine Aguirre e Vera. Mas se tiver alguma alteração, porque daí a
138 gente vai fazer uma resolução, né? **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva**
139 **a Vida:** Então, o que fica também claro, ficou acertado que as câmaras vão se reunir na
140 próxima terça-feira, vão tomar suas decisões, começa hoje e segue na próxima terça-feira,
141 e que daí na outra terça-feira subsequente, vão trazer para a gente discutir aqui a
142 metodologia do trabalho, o plano de trabalho de cada câmara. Eu acredito que todos já
143 estão com acesso, né? **Kassius Nitze da Silva, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer**
144 **– SMEL:** Semana passada eu pedi para entrar numa câmara, e aí falaram, é suplente, não
145 poderias manifestar, entrar num órgão. Simões colocou isso também como apego
146 jurídico. Quando o Vinicius não está presente, que é o titular, eu assumo, então eu também
147 posso. Então, eu gostaria de entrar numa dessas. **Ângela Salete Gubert, Grupo da**
148 **Longevidade Viva a Vida:** Olha só, eu tive a experiência na sexta-feira de como é uma
149 vistoria numa dessas casas. E é uma experiência muito ruim. Muito ruim e a gente precisa
150 de gente nessa posição. Que eu vi que só temos três, não é isso? Neli Miotto, Lar Maria
151 de Nazaré: A de Monitoramento temos só três. Inclusive a gente tem que ver, discutir a
152 respeito de quais as secretarias as pessoas têm que estar, entendeu? Porque eu fui, eu
153 estive lá, eu era, ok, eu sou Presidente do COMUI, mas eu não, eu não tenho como
154 encaminhar ninguém, não tenho como decidir coisas ali, como por exemplo, nós tivemos
155 que encaminhar pessoas para o hospital, nós tínhamos que retirar as pessoas que estavam
156 lá porque o lugar era totalmente insalubre e perigoso. Certo? Depois a gente vai fazer um
157 relatório. Então, a gente sentiu falta de pessoas ali, de representantes que pudessem ter
158 um poder de fazer algum encaminhamento. Por que o que a gente faz com as pessoas que
159 elas têm que ser retiradas naquele momento dali, né? **Clésia Ziemann, Secretaria**
160 **Municipal da Saúde – SMS:** Sobre esse fluxo de ILPIs, não é de hoje que a gente tem

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

161 esse problema, né, de muitos casos, não só das ILPIs, como dos domicílios também, que
162 as unidades de saúde lá no território, CRAS, CREAS, que acabam acompanhando. E é
163 muito difícil ter para onde levar, ter alguém que outro atendimento que faça esse
164 atendimento. Tem um comitê do idoso, junto com a secretaria estadual e Corregedoria do
165 Município, que uma juíza, ela é quem comanda esse comitê. Nós fizemos o ano passado
166 até o Conselho Municipal do Idoso está convidado para participar, e a formular esse fluxo
167 de atendimento. Foi a Delegada Ana Caruso que partiu desse princípio. E esse fluxo está
168 quase sendo definido. Então é importante também que o Conselho Municipal tenha
169 representantes dentro desse comitê do idoso, pra gente poder organizar esse fluxo. Isso aí
170 já faz 8 anos que estão tentando organizar. **Ângela Salete Gubert, Grupo da**
171 **Longevidade Viva a Vida: 8 anos? Clésia Ziemann, Secretaria Municipal da Saúde –**
172 **SMS:** Eu participei 6 anos dele. Daí o ano passado a gente usou a plataforma Fim, que a
173 gente fez outras ferramentas para poder colocar no papel isso aqui que partiu do
174 Ministério Público, da Corregedoria do outro. Que é ter essa decisão, que nem tem a
175 criança no Conselho Tutelar, que vai para um abrigo, né, tira da pessoa que está
176 violentando e tal. Todo esse trâmite tem que partir do Ministério Público. Nós da Saúde,
177 nem da Assistência Social, conseguimos ter poder para definir para onde vai, quem faça,
178 essas pessoas. É bem complicado isso. É isso hoje que acontece. **Ângela Salete Gubert,**
179 **Grupo da Longevidade Viva a Vida:** É, porque assim, olha, porque não tinha como eu,
180 vocês me corrijam se o meu entendimento estiver errado. Porque no momento que nós
181 entramos lá e vimos o que nós vimos, deixar aquelas pessoas lá, até nos compromete,
182 entendeu? Até nos compromete legalmente, porque se o COMUI está lá e está vendo
183 aquilo. **Clésia Ziemann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** E até a gente pensar
184 como o COMUI, como organizar essa fiscalização. Porque o profissional de saúde, da
185 assistência social, o ano passado a gente levou para o abrigo, que tinha nas enchentes, né?
186 Porque cada profissional daqui a pouco não tem onde levar essas pessoas. **Ângela Salete**
187 **Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Só deixa eu contar uma questão para
188 pensar, tá? Porque assim, a gente tem a situação que é o trâmite legal da forma que eu
189 entendo, mas tem uma situação que é a urgência. Que isso pode ocorrer, segunda, terça,
190 quarta, sei lá, semana que vem, né? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do**
191 **Cristal:** Então, a sugestão, na realidade, Clésia, que está saindo do comitê, é que seja
192 jurídica? **Clésia Ziemann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** É, partindo

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

193 juridicamente. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Que eles contatem
194 com as instituições com, com órgão responsável. **Clésia Ziemann, Secretaria Municipal**
195 **da Saúde – SMS:** É, pode surgir da unidade de saúde, do COMUI, de qualquer, mas vai
196 ter que ter uma força, alguém vai ter que assinar, né? O poder da caneta para fazer
197 acontecer. Isso vai ser pelo Ministério Público. Mas daí, tem instituição, o órgão
198 responsável segundo o Ministério Público, ter um abrigo para acolher, para ter uma vaga
199 de acolhimento, para ter uma defesa, com medida protetiva, com juiz, tudo isso vai ser
200 organizado. **Carlos Alberto de Souza, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Eu queria
201 participar de uma dessas câmaras, né? Se pode ser do Assessoramento. **Ângela Salete**
202 **Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Como é que a gente está? **Eleonora**
203 **Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Se a Mariana não participa, acho que tu
204 participa, daí. Como a SMEL está fazendo? Se o Vinicius não participar, ele participa.
205 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e**
206 **Desenvolvimento Rural – SMGOV:** A Mari Nunes já está com o Registro. Ela tem
207 comunicação e a outra. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** É,
208 olha só, neste momento a gente precisa no de Monitoramento. É pouquíssima gente para
209 fazer isso. **Carlos Alberto de Souza, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** É para quem sair
210 daqui, trabalhando aqui. Entendeu? **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade**
211 **Viva a Vida:** O chefe não libera? **Carlos Alberto de Souza, Coordenadoria da Pessoa**
212 **Idosa:** O chefe está lá. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:**
213 Chefe, qual é o chefe? Oi, chefe! Secretário! Libera ele, por favor. **Airton Ferronato,**
214 **Secretário Adjunto da SMIDH:** Está liberado, ele está liberado. **Ângela Salete Gubert,**
215 **Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Tá, maravilha, né? **Carlos Alberto de Souza,**
216 **Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Pela experiência lá do CRAS, fazíamos muitas visitas.
217 **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Justamente foi o que eu
218 pensei. **Carlos Alberto de Souza, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** A gente ia junto
219 com o Ministério, eu acho que é legal esse horário. **Ângela Salete Gubert, Grupo da**
220 **Longevidade Viva a Vida:** Obrigada. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**
221 **Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Podia ver a
222 composição da Câmara de Assessoramento? **Luciana Tietbohl, Administrativo**
223 **SMIDH:** Assessoramento tem Neli, Eunice, Eleonora e Fátima. **Carlos Fernando**
224 **Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

225 **Rural – SMGOV:** Quantos têm aí da Prefeitura nessa? Eu sugiro que tenha pelo menos
226 um governamental nessa, porque não é compatível todos os membros serem de uma
227 dimensão. É preciso ter paridade. 4 a 0 acho que fica meio demais, talvez 3 a 1. E aí dê
228 uma equilibrada pra gente poder botar o olhar governamental e o da sociedade civil, né?
229 **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** É ótimo. **Carlos**
230 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e**
231 **Desenvolvimento Rural – SMGOV:** É uma sugestão. **Ângela Salete Gubert, Grupo**
232 **da Longevidade Viva a Vida:** Ótimo. Tudo o que vier para colaborar é maravilhoso.
233 **Maria Odete Bento, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano**
234 **– SMIDH:** Eu acho que a gente poderia até chegar no consenso aqui, ele passar para o
235 Assessoramento e colocar o meu suplente ali. **Ângela Salete Gubert, Grupo da**
236 **Longevidade Viva a Vida:** Só um pouquinho, só um pouquinho. Mas assim, o Neco, a
237 gente pessoalmente não se conhece muito, mas eu tenho da tua relação com a Cristina,
238 uma ótima referência. O Neco tem essa experiência. Eu acho que a gente precisa nessas
239 comissões, na visita, nessa vistoria, tem que ter alguma pessoa com essa experiência, até
240 para saber lidar com essas situações, porque é um estresse profundo, terrível. Tá? Se o
241 Neco não tem algo ao contrário assim, eu ficaria muito feliz. **Carlos Alberto de Souza,**
242 **Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Eu compartilho de que estamos todos aqui para fazer
243 essa roda andar, né? Mas eu também tinha observado o que o Carlos observou. A gente
244 teria que ter uma paridade. Não tem problema, desde que a gente revise esse comitê e
245 possam outras pessoas também da SMIDH participarem, que é importante essa própria
246 experiência. Uma coisa é quem está aqui avaliando, eu hoje estou nessa área, avaliando.
247 E também acho que existe essa contribuição importante dos projetos que estão chegando
248 e para o próprio COMUI na tua pessoa, no caso, está tranquilo em referendar isso. E eu
249 acho que essa é a ideia, quando o Carlos trouxe da gente fazer essa paridade. Claro, eu
250 atuei a vida toda nessa área, então é claro, tenho experiência em ambas situações. Fica
251 mais confortável. Então, à disposição. Eu me coloquei ali porque eu vi que tinha
252 realmente poucas pessoas ali, por isso que eu me coloquei. **Ângela Salete Gubert, Grupo**
253 **da Longevidade Viva a Vida:** Ah, ok, obrigada. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de**
254 **Mães do Cristal:** Eu acho que não é nenhuma questão de disputa de paridade assim,
255 porque se for uma questão de paridade, na realidade a sociedade civil perde na questão
256 dos governamentais, porque os governamentais têm titulares e têm suplentes. E a

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

257 sociedade civil não tem suplentes para participar. Então, antigamente nós tínhamos,
258 dentro da OSC, o titular e o suplente. Então, no caso, o governamental tem o dobro do
259 que tem a sociedade civil. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**
260 **Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Mas não nessa câmara.
261 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Não, não estou dizendo da
262 câmara, não tem problema nenhum, né? É que nada do que é feito aqui é de forma ilegal,
263 é evidente que não, mas eu estou dizendo que tem uma disparidade de número de pessoas
264 em função de vocês terem dois, sempre nós temos uma só para participar. Então, vai
265 sempre participar mais do que os da sociedade civil. **Maria Odete Bento, Secretaria**
266 **Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Eu acho assim, que a
267 gente não, não deve pensar por esse lado, porque na hora da votação aqui é só o titular
268 que vota, e não é o suplente. Na realidade, até o governo poderia dizer assim, só participa
269 os titulares. Os suplentes não, não tinham nem obrigação de participar de qualquer
270 câmara. E é até uma questão de viabilidade para o conselho, ter alguém governamental,
271 porque já que passa pela gestão qualquer coisa, tu tem aquela pessoa ali que é da
272 sociedade civil, que consegue ter um diálogo, não que isso seja importante, mas tem um
273 diálogo direto, até com os secretários, entendeu, gente? Eu acho que nós temos que ver o
274 que é melhor para o conselho em termos de ele evoluir. Então, os governamentais, eles
275 têm maior acessibilidade aos gestores, entendeu? Qualquer problema que exista no
276 conselho, eu acho assim, a gente está para contribuir, né? E não é o fato, a gente não está
277 naquela disputa, porque o governo tem um titular e um suplente. E a gente tem muitas
278 agendas também, por isso que a gente tem o suplente. Porque se eu não posso vir, vem o
279 Henrique. Então, agora a sociedade civil também, entendo, se ela não possa vir, deveria
280 ter uma outra entidade ser a suplente dela, né? Não, então, é que o formato é assim, né?
281 Então, eu vejo por essa ordem. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a**
282 **Vida:** Não, tudo bem. Eu acho interessante essa questão da paridade, tá? Então, nós
283 vamos ter que fazer uma recomposiçãozinha, tá? Porque para a gente ter isso, nós temos
284 algumas câmaras ali que têm quatro governamentais e dois, então a gente tem que fazer
285 um remanejo. Vai ter democracia. Tá, vamos fazer um remanejo. Então, o que vale para
286 uma das câmaras tem que valer para todas. **Bibiana Dornelles Alves, ACM Morro**
287 **Santana:** Não, já que a gente está tratando de números, a gente também não está olhando
288 a questão de três, até cinco pessoas por câmara. Então, algumas estão esvaziadas e outras

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

289 superlotadas. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Vamos
290 distribuir. Como é que a gente pode fazer isso? A Câmara de Registros. O Simões veio
291 com a questão e o Neco também da paridade, né? Então, se a gente vai tratar dessa
292 questão, então a gente tem que também fazer com que isso valha para todas as câmaras.
293 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e**
294 **Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Presidente, só me refazendo assim, para ver se ficou
295 claro. Na Câmara de Assessoramento tem quatro de sociedade civil só. A minha sugestão
296 é que seja três de sociedade civil e um da prefeitura. É uma paridade. 3 x 1. Entende? Que
297 nem aqui no conselho, nós somos 10 da sociedade civil e 7 da prefeitura. Não é ser 2 x 2
298 ou 3 x 3. É só entrar um para dar uma. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade**
299 **Viva a Vida:** Ótimo. Vamos fazer isso para as outras câmaras também. **Eleonora Kehles**
300 **Spinato, Clube de Mães do Cristal:** O Registro tem quatro e dois de sociedade civil.
301 Tem quatro governamentais e duas da sociedade civil. **Ângela Salete Gubert, Grupo da**
302 **Longevidade Viva a Vida:** Pessoal, então, vamos se misturar, então, cada câmara senta
303 junto, na composição que está, e a gente já começa a fazer essa organização. **Eleonora**
304 **Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Porque o principal aqui, eu acho que é fazer
305 o planejamento da câmara, né? De que forma que a câmara vai atuar, as prerrogativas da
306 câmara, como que vão ser feitos os encaminhamentos, tá? Então, eu acho que é o principal
307 para a gente poder ter o norte de como que a câmara vai agir. Então não adianta a gente
308 só se agrupar e não ter a metodologia de trabalho. Então, eu acho a parte mais importante,
309 e isso dá para começar a discutir aqui. Não vai se encerrar tudo aqui, mas vamos começar
310 a discutir e se organizar dessa forma, né? E isso depois a gente quer também que venha
311 por escrito, né? Que venha sistematizado para a gente poder colocar dentro do
312 planejamento do COMUI: qual é o perfil de cada câmara, qual é o objeto dela, de que
313 forma ela vai trabalhar. Tá? Eu acho que isso é o mais importante a gente poder traçar
314 esses parâmetros, né? **Roselaine Santos Aguirre, SPAAN:** Então, vamos sair daqui. Eu
315 sou da SPAAN. Então, eu acho que trabalhar com metodologia é bem importante e com
316 plano de trabalho nas câmaras. Porque no momento que tem uma diligência, um pedido
317 de uma fiscalização, como foi na sexta, que eu acompanhei. Eu achei desorganizado, né?
318 Porque eu não tinha a situação, um parecer dessa situação, nessa situação de violência ou
319 maus-tratos, dentro dessa instituição. E aí eu acho que sim, precisa ter alguém, sim, da
320 SMAS, tá? Eu fiz contato com as gurias da SMAS, eu fiz contato com a Clésia, também

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

321 a Saúde. Eu acho que é bem importante. Então, a gente tem que traçar a metodologia. Eu
322 não consigo trabalhar sem método, né? Então, qualquer lugar que a gente vai, tem que ter
323 metodologia e plano de trabalho. Eu posso me colocar na câmara que eu fiquei, fazer, né?
324 Não sei se vai discutir os nomes. Aí eu vou organizar a questão da metodologia, e o plano
325 de trabalho e apresentar, então, para a presidente e pra vice. Eu acho que é bem
326 importante. Eu sou da ILPI, eu trabalho com muitos idosos de vulnerabilidades e de risco.
327 Me deparei com situações absurdas, onde o conselho tem responsabilidade, sim. E quem
328 está na frente deste conselho senão tiver um encaminhamento, vai ficar feio para o
329 conselho, para todos nós. Que eu acho que o conselho é para todos nós, né? Independente
330 se é a presidente, se é a vice, todos nós somos corresponsáveis dentro deste conselho, né?
331 Então, acho que tem que repensar. Qual é o papel do conselho? A gente não está aqui para
332 brincar de casinha ou fazer de conta que estamos trabalhando, né? Nós temos idosos
333 sofrendo lá fora maus-tratos, não dá para chegar lá e virar as costas, e dizer, “bom, não
334 tem onde encaminhar e vou dormir, vou pra minha casa”. Idosos que eu vi com situações
335 gravíssimas de saúde, que chegou a ambulância lá, e que a gente tinha que tirar os idosos.
336 Assim, maus-tratos, violência, total. Absurdo dos absurdos. Chegando lá, tinha uma
337 ambulância que passou lá. E nada foi feito. E nas duas clínicas que nós fomos, né,
338 particulares, tanto a ambulância que esteve lá e não pegava. Então, eu acho o absurdo dos
339 absurdos. E precisa ver essas questões. Eu acho que saúde, assistência social, tem que
340 andar junto. E alguns momentos, sim, na Câmara de Registros e de Assessoramento.
341 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Eu acho que é importante porque
342 a gente conta com isso, e eu estava até conversando com o secretário da SMAS, no dia
343 que aconteceu isso, porque tem coisas que é urgente, não dá para planejar um dia antes
344 que a pessoa vai ir lá visitar. São, geralmente, clandestinas, tá? Que chega a denúncia, a
345 delegada chama e tu tem que sair correndo para atender. Então, não é alguma coisa que
346 tem que ter, não, vamos acordar antes, uma semana antes para poder ir. Isso não existe
347 quando acontece é isso. Isso não acontece, tu tem que sair correndo e ir. Então, essa
348 equipe, na hora que for chamada pela delegacia, geralmente é a delegacia do idoso que
349 detecta isso e vai, tem que estar essa equipe completa para ir, porque senão tu não sabe o
350 que fazer de encaminhamento. As gurias ficaram de manhã até as quatro da tarde, eu acho,
351 lá sem sair, 3:30, esperando, tentando contatar com a SMAS e com a vigilância, e eu,
352 inclusive, fiz esse contato também com as duas, inclusive depois o Fernando, que é da

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

353 vigilância, me deu a orientação ali, e ficou de passar de novo, porque era uma clínica que
354 já tinha sido fechada e ela reabriu, um outro CNPJ, e estava atendendo normal, tá? Isso a
355 gente só sabe se tiver uma pessoa junto. Senão tu não tem como descobrir isso. E as gurias
356 paradas lá esperando e tinham que tirar os idosos dali. A SAMU levou para o hospital,
357 mas os outros onde é que tinha que levar? **Juliana Santiago, Secretária Municipal de**
358 **Assistência Social – SMAS:** Uma sugestão em relação à sua fala. Eu acho que
359 principalmente a presidente, que recém está iniciando, eu acho que a senhora está meio
360 perdida em querer resolver as questões. Eu acho assim, que a nossa secretária aqui, que
361 nos representa aqui, o Ferronato, eu acho que a senhora tem que solicitar a SMIDH, que
362 faz parte da coordenação, que tem a Mariana, que é nossa coordenadora, e o secretário
363 aqui, chamar a Saúde e a SMAS. Fazer uma reunião em conjunto para a senhora saber
364 como é que vai ser o fluxo. Assim, não adianta a gente fazer uma visita, fica vocês três
365 perdidas, nem nós também, a gente tem as nossas questões lá, a gente trata de todos, que
366 nem a colega aqui, ela tem outras questões, ela tem vários postos de saúde, nós também,
367 a gente tem os CRAS, tem os CREAS, tem os CDIs, tem outras questões, agora veio até
368 a questão do Orçamento Participativo para nós lá para SMAS. Então, eu acho que a
369 senhora como presidente, vir aqui, conversar com o nosso secretário aqui, juntamente
370 com a Mariana, solicitar que esteja presente o secretário da saúde e da assistência social,
371 para te ver o qual fluxo, não, a saúde faz isso e isso, a SMAS vai chamar, que a gente tem
372 duas diretorias lá que são responsáveis pelos idosos, a básica e a especial. Então, tem que
373 ter as duas diretorias para dizer “é isso, isso, isso”, não somente os conselheiros. E a
374 senhora também conhecer como é que também é o fluxo da nossa secretaria. **Eleonora**
375 **Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** É, mas no caso ali das saídas, tem que ter
376 alguém junto para acompanhar, porque isso vem numa hora para outra, daqui a pouco
377 pode nos ligar e ir, e daí tem que ter a equipe pronta, né? **Ângela Salette Gubert, Grupo**
378 **da Longevidade Viva a Vida:** Que quinta-feira à noite, à tardinha, a Eunice me chamou
379 e disse, “a gente precisa ir lá ver”. Então, era uma coisa que a gente não teve nem tempo
380 de ver quem poderia ir, porque isso aconteceu assim, brotou. Não houve tempo. **Clésia**
381 **Ziemann, Secretária Municipal da Saúde – SMS:** Quanto essa questão de ter alguém
382 lá, a gente senta e trabalha com a unidade de saúde, que não vai ser urgência e saúde que
383 é urgência. Eu, no caso, respondo por 132 unidades de saúde, mas essa transversalidade
384 com a assistência social, primeiro o caso, hoje de manhã atendemos quatro casos desses.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

385 Se eu não tô lá no meu setor pra assessorar, eu sou única no idoso, da rede de saúde. Se
386 não estou para assessorar esses serviços, não tem como sair de lá e ir para um lugar
387 presencial. Tem que ser uma política, uma rede de saúde. **Eleonora Kehles Spinato,**
388 **Clube de Mães do Cristal:** Não, mas era a questão de fechar, Clésia, era a questão de
389 fechar a unidade. E daí precisaria vigilância para fechar. [Falas concomitantes]. **Ângela**
390 **Salette Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Mas, na verdade, a intenção de
391 hoje, também da pauta, era a gente traçar qual era a estratégia para isso, né? **Carlos**
392 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e**
393 **Desenvolvimento Rural – SMGOV:** É justamente essa proposta. Eu penso que assim,
394 definido a composição das câmaras, as câmaras montam o seu grupo no Whats, as
395 câmaras se reúnem e fazem o planejamento interno do seu roteiro, do seu métier. Esse
396 exemplo aí das visitas, na minha outra dimensão de trabalho, criança, adolescente, eu não
397 sou da SMED. Eu não sei qual é a regra de conveniamento da SMED, mas a SMED nos
398 dá, lá seu Conselho da Criança, o roteiro, o que qualquer conselheiro da SMED tem que
399 ver: acessibilidade; vaso sanitário masculino e feminino; ventilação artificial e natural.
400 Tem um roteiro. Qualquer um dos conselheiros pode ver. Se tu aplicar o roteiro, vai
401 aparecer. Vai ou não vai. Eu acho ruim a gente botar uma equipe específica para fazer
402 uma visita, uma ILPI, ou o que seja, né, os especialistas. Acho mais adequado a gente ter
403 um roteiro e ter também assim, um fluxo. Aplica o roteiro e o fluxo para onde vai a
404 denúncia e quem vai fechar. Porque assim, se a gente for buscar os especialistas aqui, eu
405 acho que a gente vai acabar onerando a Clésia, a Juliana, time da SMS e da SMAS. Eu
406 penso que todos somos conselheiros do COMUI. Todos devemos estar habilitados para
407 enxergar o que o COMUI deseja como uma política implementada, certo? Sabendo quem
408 conheceu a SPAAN, Padre Cacique, ACELB, não queira comparar as outras ILPIs da
409 cidade com essas três. Porque senão vai ser sacanagem, né? Não tem como, mas a gente
410 tem como ver a funcionalidade mínima do que uma pessoa idosa precisa numa ILPI.
411 Ninguém queira que todas sejam como a SPAAN, ACELB, Padre Cacique, mas não é a
412 realidade. **Ângela Salette Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** É que assim, é
413 que ali a gente tem que ter, eu acredito que já deva ter, digamos assim, um roteiro, uma
414 metodologia para um atendimento normal quando a gente, primeiro, nós fizemos antes
415 uma vistoria num, numa outra ILPI que tinha problemas, mas não era nada gritante assim,
416 que podia ser resolvido de alguma outra forma. Só que depois nós caímos num local que

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

417 não tinha nem acessibilidade na entrada, tu já via que aquilo ali era completamente
418 insalubre. Não existia nada ali, nada ali que estivesse dentro de nenhuma conformidade
419 para uma pessoa viver. Então, eu acredito que deva ter. **Carlos Fernando Simões Filho,**
420 **Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:**
421 É, que tem que ter um roteiro, né? **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva**
422 **a Vida:** É, mas o nosso problema, que eu percebi ali, é o que fazer, então, a gente vai
423 fazer no momento da urgência, e acredito que não seja uma exceção, porque eu vi outros
424 relatórios da gestão, que eu vi coisas terríveis ali. Então, é isso. Pessoal, vamos nos
425 organizar, tentar nos organizar e começar a ver, e aí depois eu queria conversar com as
426 gurias ali, né? A gente tem uma conversa para vocês me esclarecerem também coisas que
427 eu preciso. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Vamos fazer, dá para
428 ficar nesta sala mesmo, né? Acho que não tem problema, em cada canto, as quatro
429 câmaras aqui, quatro, cinco câmaras.

430 *[Formação do grupo das câmaras – organização]*

431 **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Pessoal, vamos passar
432 para a seguinte pauta, que é o relato do que aconteceu na sexta-feira. Rose, quer fazer o
433 relato para nós, por favor? A Rose, na verdade, é assim: eu estava lá na primeira vistoria,
434 eu só fiquei anotando a documentação, eu não vi a casa, só anotei a documentação e, na
435 segunda visita, que foi a horrível, vocês já escutaram o que eu falei. Eu, sinceramente,
436 estou horrorizada, mas as gurias têm mais coisas que elas vão relatar para vocês. E, em
437 seguida, depois a gente tem que passar para a questão do carro, para a gente poder fazer
438 o nosso encerramento, e os assuntos gerais.

439 **3 - RELATO DA VISITA;**

440 **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da**
441 **Força Sindical – SINDINAPI:** A primeira não tinha grandes problemas. Os problemas
442 que tinham são sanáveis, mas o que a gente achou na cozinha, por exemplo: uma
443 cozinheira das 9 às 18, sem touca, sem uniforme, chinelo de dedo, uma gravidez bem
444 avançada, sem auxiliar. Ela não serve o cardápio da nutricionista, a gente achou um alho
445 no meio com um bicho. Faz o que tem. No cardápio são seis refeições, ela disse que não
446 sabe se dão as seis, porque depois ela vai embora, não sabe quem fica de noite, só os
447 cuidadores. Tinha amostra de comida. Café da manhã: o café, ela deixa pronto com leite,
448 o pão com margarina na geladeira. De manhã, as cuidadoras chegam, esquentam e dão

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

449 para os idosos. São 21 idosos. A amostra de comida tinha duas amostras, de dia 15 e outra
450 do dia 19, que é o dia anterior que a gente foi, a 5%. Não tem tela em lugar nenhum, nem
451 nas janelas, nem na cozinha, nem nas portas, nada. O que é muito ruim por causa das
452 moscas, a gente entra e aí, chegando para ficar. Os alimentos guardados com o armário
453 fechado lá no escritório do rapaz. Ele estava pegando os documentos, saltou uma barata.
454 Mas ele disse que tinham dedetizado, por isso que ela estava ali tonta, mas ela estava lá
455 parada. Faz parte. Nos quartos, com duas ou quatro camas, quartos arejados com janelas
456 abertas, sem tela. Mas em alguns quartos ficavam na parte externa da casa, inclusive um
457 senhor que estava contido com laudo, grau 3 de dependência, está com laudo para
458 contenção física, mas ele fica fora da casa. Então, é uma coisa que a gente não sabe se de
459 noite, no escuro, na chuva, se vai algum cuidador lá olhar se ele está bem. Os banheiros
460 estavam limpos, cheirosos, sem maiores problemas assim. O que se achou foi que remédio
461 de uso contínuo vencido, fechado. Tinha remédio vencido, tinha um outro vencido, mas
462 os eventuais. Se usa muitas pessoas que recebiam ansiolítico para as medicações, é crime.
463 O médico, você sabe quem é. É o Lindomar. O fisioterapeuta diz que vai uma vez por
464 semana, mas eles não têm atividade de lazer formal. Ele vai lá e olha para eles. O
465 Lindomar vai uma vez por mês ou quando alguém chama. O enfermeiro é do hospital
466 militar, vai em qualquer horário ou quando alguém chama, não dá para saber se vai
467 direitinho ou não. Eles têm oito cuidadoras e duas técnicas de enfermagem no regime de
468 12 por 36. Todas as cuidadoras, mais o auxiliar de serviços gerais, que são duas para
469 lavanderia e serviços gerais, ninguém tem identificação nenhuma. Ninguém usa
470 uniforme, é todo mundo de chinelo, moletom, então não sabe quem é quem. Chinelo de
471 dedo. Não tem roupa adequada, essas coisas. Como eu não sei o fluxo para a gente
472 entregar depois com as duas, não sei se a RNH passa, não sei para quem. A prática que
473 eles fizeram, eles olharam para os medicamentos, né? Então, a gente vai ver um relatório
474 só. Em termos de pessoal, a Ângela anotou tudo, né? Eu acho que não tem grande
475 problema, talvez alguma coisa do sistema de trabalho, mas aí também não nos compete,
476 tá? Todos tinham encontrado, né, os pacientes. Toda a documentação estava na vistoria,
477 né? Então, a gente vai ter que dar esses avisinhos para eles, a gente tem que dar um
478 retorno, dizendo que as coisas tem que corrigir. Eu não vejo grande problema naquele
479 ambiente, tá? O outro, gente, não dá para explicar nada. **Roselaine Santos Aguirre,**
480 **SPAAN:** Ah, o outro era surreal. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

481 **Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** É, o outro é uma
482 casa, com cachorro, com dois guaiecas, mais duas humanas. A mãe e a filha, e a filha e
483 o marido, eles moram ali também, uma casa de esquina, casa também toda errada. Hoje
484 a gente sabe que ela está há muito tempo, ela disse que há 3 meses foi, mas a gente sabe
485 que faz muito tempo. Inclusive, casualmente a minha sobrinha conhece, faz uns 8 anos
486 que ela está ali, tá? O filho de uma senhora, ele disse que a mãe dele, com Alzheimer,
487 estava lá 6 anos, mas que era outras pessoas, que era bem melhor. Tinha uma senhora de
488 82, bem lúcida, bem bonitinha, só que sentada na cadeirinha. Das 10 da manhã, até as 3
489 da tarde, sem tomar nem água. Elas tinham um rapaz também que era sobrinho dela, 36,
490 problema de saúde mental. Com certeza. Bem avançado. Ouvi ela cochichar com a filha
491 para não deixar a gente ficar sozinha lá dentro com ele. Os banheiros com muito cheiro
492 de xixi, sem descarga. A gente sentia. Horrível, tudo horrível. Chão sujo. Elas aparecem
493 horríveis, elas todas bagunçadas, sujas, sabe? Assim, uma dona de casa que estava
494 fazendo suas coisas, sabe? E cuidando. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade**
495 **Viva a Vida:** Entrei na cozinha, sem porta, os alimentos, os pacotes abertos, saindo
496 coisas, lixo cheio. A comida estava espalhada dentro da casa, a comida fora da geladeira.
497 **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da**
498 **Força Sindical – SINDINAPI:** Nós vimos quem não estava bem, duas bem ruins, né?
499 Com grau 3, todas elas. Aí a gente resolveu chamar o Samu. O Samu veio
500 maravilhosamente bem, não levou 15 minutos, aí veio um. Depois chamou o Gaia, eu
501 fiquei encantada, eu não conhecia, não sabia que tinha, não sei se vocês conhecem, mas
502 é um outro convênio de saúde do SUS. Bem mais equipada que o Samu, né? Tem o médico
503 e vem o emergência, né? Aí eles vieram no emergência, aí veio o médico, examinou todos
504 os pacientes que estavam ali, removeram duas, e uma não, não queria que levasse, né?
505 Não queria que levasse, porque ele estava bem cuidado. A situação era crítica, gente, não
506 tinha como. Não tem como comentar isso, porque não tem nem como fazer, tem que tirar
507 dali. Eu sei que uma estava hospitalizada, e tinha mais aquela, então estavam lá. Assim,
508 duas ficaram no Cruzeiro. E uma já tinha saído, e a outra foi para outra clínica. A dona
509 foi levada para a delegacia, acredito que tenha sido indiciada. **Ângela Salete Gubert,**
510 **Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Gente, só uma pergunta. Ficou uma para trás. Isso
511 a gente não tem que ver? **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos Aposentados,**
512 **Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** É parente dela também, é

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

513 parente dela, tá? Então, eu acho que não compete, não compete mais, porque aquela fala
514 ao menos e pode gritar. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Se ela já
515 é residente, já abriu um outro CNPJ. Ela vai fazer novamente isso, vai continuar no
516 mesmo. Eu voto pela visita periódica ali para ver o andamento de junto com a delegacia.
517 **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da**
518 **Força Sindical – SINDINAPI:** Eu não sei, não sei nem se tem algum procedimento.
519 **Clésia Ziemann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Nesse caso eu entrei no Sei,
520 que ainda tem a unidade para fazer o parecer, e o CREAS também já colocou o seu
521 parecer, eu acho que o conselho tem que estar junto nesse processo. **Ângela Salete**
522 **Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** A gente não pode pedir também ali para
523 a delegacia, qual foi o resultado daquilo? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do**
524 **Cristal:** Eu acho que sim. [Falas concomitantes]. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato**
525 **Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** Eu
526 vou dar uma olhadinha. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**
527 **Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Eu achava que deveria ser
528 uma comissão para todos essa aí, a qualquer tempo. Eu acho. A ideia, né? Estava
529 conversando aqui fora, na Câmara de Registro. E aí a gente conversou sobre a Câmara de
530 Monitoramento, Presidente. E aí a gente pensou assim, se ficar com um grupo específico,
531 pode sobrecarregar, né? No dia a dia, o que já se faz, e mais as tarefas das câmaras. Se for
532 todo o grupo de conselheiros titulares e suplentes, é necessário fazer três visitas de
533 fiscalização. Porque é fiscalização, não é monitoramento, está na lei, é o artigo 5º da Lei
534 444. Nós vamos colocar a lei em vigência. Câmara de Fiscalização. Quem vai semana
535 que vem? Faz de conta: a Rose, o Kassius, Simões e a Clésia. Tá, na outra semana pode
536 ser que sejam outros. Da chamada da Presidência, vocês duas, dia tal, tal horário,
537 precisamos. Aí bota um. **Carlos Alberto de Souza, Coordenadoria da Pessoa Idosa:**
538 Defina um número tal, naquela visita passar aquelas três pessoas que vão. Duas, passar
539 um, enfim. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** É que não pode ser só
540 o COMUI. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas**
541 **e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** Não, mas é só quando tem denúncia que daí
542 a polícia junto. Fora isso, tu pode visitar. Fiscalização é normalmente. Quando tu faz uma
543 visita normal, essa fiscalização, que a gente não consegue, né? Tudo bem, tu vai ver, sei
544 lá se está funcionando, essas coisas, tudo bem. Agora, essas quando vai a polícia civil

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

545 junto, porque chama, a delegacia do idoso chama, não tem tempo de ficar vendo quem é
546 que vai, quem é que não vai. Tu tem que ter alguém disposto, tu tem que ir, né? Entendeu?
547 **Carlos Alberto de Souza, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** É, mas igual, nós
548 estávamos conversando com o pessoal, todos nós devíamos saber todo o protocolo. Fazer
549 uma capacitação para que todos saibam, ter documento, a visita é isso e isso, com um
550 grupo. Mas, uma necessidade, alguma outra pessoa possa ir ou fazer isso para ter a
551 representatividade na hora. É isso que a gente quer. E quem é o primeiro a bater é a
552 Presidente: “Pessoal, quem está nesse momento?” É nesse sentido aí. Nós também
553 comentamos exatamente isso assim, que era importante definir esse roteiro. Eu acho que
554 vai continuar essa discussão na próxima reunião, nesse ponto. Mas esse roteiro para só
555 saber: bom, eu vou entrar naquela casa, a gente vai ver o condicionamento de alimentos,
556 condicionamento de remédios. A gente vai ter uma série, mas, em casos de uma situação
557 como vocês enfrentaram, nós temos que estar alinhados com alguém, um serviço público
558 como a delegacia da polícia, para te dar o contorno, para poder acionar e acontecer aquele
559 atendimento imediato. Mas essas coisas tem que estarem alinhadas. **Ângela Salete**
560 **Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Certo. Então, por isso que é importante
561 essa questão de cada comissão ter a sua metodologia, a sua forma de trabalhar, e aí depois,
562 quando nós nos encontrarmos com tudo isso pronto, a gente afina como é que nós vamos
563 agir como grupo. Certo, pessoal? Podemos passar para outra pauta? O carro. O que
564 aconteceu com o carro?

565 **4 - ACOMPANHAMENTO DAS SAÍDAS DO CARRO DO COMUI;**

566 Nós tivemos o carro para ir, que eu não sei nem se era do COMUI, o carro. Então, nós
567 não tínhamos o carro do COMUI, mas pelo menos tínhamos, só que depois nós ficamos
568 por nossa conta. Ou seja, nós tivemos que voltar cada um por si, né? Então, eu não sei
569 como que é esse funcionamento. Se o Comui tem um carro e naquele momento não estava
570 sendo usado por outras pessoas do COMUI, como é que a gente faz isso, né? **Luciana**
571 **Tietbohl, Administrativo SMIDH:** Na verdade, quando foi solicitado o carro, foi
572 solicitado o carro da Secretaria porque não teria ninguém para dirigir. Porque que nós não
573 temos um para dirigir, quem dirigia era a Elisiane, a Mariana também. **Carlos Fernando**
574 **Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento**
575 **Rural – SMGOV:** Qualquer um dos nossos conselheiros pode se habilitar a dirigir o carro
576 do COMUI. Só a questão é, ele assina um termo de ciência, que é de toda e qualquer

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

577 multa ou sinistro no carro. Então, pode ser que seja o Kassius, pode ser que seja a senhora,
578 a Eleonora, pode ser qualquer um. Só fica condicionado isso. Ser responsável pelas multas
579 e pelo sinistro que o carro venha a ter. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade**
580 **Viva a Vida:** O carro tem seguro? **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**
581 **Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Não. **Ângela**
582 **Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Bom, mas aí é complicado alguém
583 querer dirigir. **Luciana Tietbohl, Administrativo SMIDH:** Por esse motivo foi
584 reservado o carro com um motorista, só que daí como é da secretaria, ele tem horário, tem
585 o roteiro ali, né? Por exemplo, se a gente fala que ele vai sair daqui às 8:30 e vai para tal
586 endereço, tem que ser conforme está ali, por exemplo, não pode acrescentar mais, e dizer,
587 “ah, agora a gente vai tal lugar”, porque até a gasolina ali, tudo é colocado conforme a
588 quilometragem que ele vai andar. Enfim, daí é mais controlado. **Eleonora Kehles**
589 **Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Eu acho que é por aí. Elas estavam conversando,
590 elas queriam ter assim, por exemplo, a planilha, porque tem uma planilha. **Luciana**
591 **Tietbohl, Administrativo SMIDH:** Sim, aí o Nilson que é o responsável, a planilha para
592 a gente acompanhar, onde é que está o carro, onde é que vai estar disponível, quem é que
593 está saindo com o carro, onde é que está. **Sr. Nilson:** Eu tenho a quilometragem, a hora
594 da saída e a hora da volta, justamente porque se tiver multas, alguma coisa, eu sei com
595 quem estava o carro, tá? Aqui eu trouxe um modelo para vocês sobre a solicitação de
596 autorização. Se quiserem dar uma olhada, é tudo explicadinho. **Ângela Salete Gubert,**
597 **Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Então, o carro fica à disposição do COMUI?
598 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e**
599 **Desenvolvimento Rural – SMGOV:** O carro é do Comui. [Falas concomitantes]. **Sr.**
600 **Nilson:** Quem tem o roteiro é o Gustavo, porque eles fazem o monitoramento. **Gustavo**
601 **Dal Ponte, Coordenador FUMID:** Presidente, o carro, ele não estava sendo usado
602 exatamente pelo motivo que o Simões disse, que precisa de autorização para dirigir e
603 ninguém queria dirigir o carro na responsabilidade de bater, causar um sinistro, atropelar
604 um cachorro, atropelar alguém. Então, o carro ficou parado muito tempo na garagem.
605 Quando eu assumi, eu falei para o Juliano: “Secretário, a gente precisa dar andamento no
606 monitoramento”. Eu disse, bom, o carro, teoricamente estava em caso de discussão do
607 conselho, falou para a presidente. Aí eu falei para a presidente na época, falei para Fátima,
608 e ela disse, “ah, não, a gente utiliza, Gustavo, às terças-feiras para fazer as visitas”. Porque

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

609 a presidente disse que nos outros dias ficava parado aqui. Eu falei o seguinte, “ó, autoriza
610 a gente a utilizar o carro?” Porque o Marcelo do monitoramento tem que ter aprovação
611 do motorista. Então, eles dirigem o carro por conta e risco deles. Então, a gente pegou o
612 carro do conselho, segundas, quartas, quintas e sextas, e usa especificamente para fazer o
613 monitoramento. Às vezes a Conselheira Mariana utilizou o carro para ir em agendas do
614 conselho que demandam ela. Mas o carro fica à disposição da comissão, sempre do
615 conselho. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Então, quer
616 dizer, se a gente tiver uma urgência, no dia anterior a gente avisa. A preferência é nossa,
617 é isso? **Gustavo Dal Ponte, Coordenador FUMID:** Sim. **Sr. Nilson:** Quem vai dirigir
618 tem que ter autorização, encaminha a documentação para que eu faça o procedimento de
619 autorização, tá? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Não, só acho
620 bom a gente ter então a planilha de acompanhamento, saber onde é que ele está sendo
621 utilizado, né? Para não encontrar, teve conselheiros que encontraram objetos de criança
622 dentro do carro, brinquedos de criança, carrinho e tal. É, o que preocupa muitas vezes que
623 podia estar transportando criança e acontecer qualquer coisa. **Eunice da Cunha Luz,**
624 **Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical –**
625 **SINDINAPI:** Eu posso falar, porque fui eu que encontrei. Nós fomos da Vila Nova
626 semana passada. E tinha um carrinho de criança cheio de bagulhinhos dentro, assim, que
627 a gente custou a identificar onde é que era aquele barulho, era um carrinho. O carro estava
628 sujo, tinha garrafa de água dentro, tinha canetas, bem sujo o carpete, coisas. E tinha aquele
629 brinquedinho andando de lado para o outro. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**
630 **do Cristal:** Eu acho que é bom que tenha planilha de acompanhar, né? **Sr. Nilson:** É,
631 quanto à limpeza a gente não tem, não tem gerência de manter limpo. Nós estamos
632 tentando. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e**
633 **Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** Mas quem usa tem que cuidar. **Sr. Nilson:**
634 Como é que vai limpar? Como é que vai lavar? A última vez quem lavou o carro fui eu.
635 Eu lavei. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Nilson, então,
636 vamos só fazer o seguinte, esse teu controle que tu tens, tu sabes quem é que vai usar ou
637 quem já usou, né? **Sr. Nilson:** Sim. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva**
638 **a Vida:** Então, tu deve ter uma planilha semanal. **Sr. Nilson:** Sim, eu tenho a diária.
639 **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Diária? Tá. Então assim,
640 tu pode uma vez por semana nos repassar esse? **Sr. Nilson:** Posso. **Eleonora Kehles**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

641 **Spinato, Clube de Mães do Cristal:** E o endereço? **Sr. Nilson:** Não, o endereço eu não
642 tenho. Tem que falar com o diretor do monitoramento. **Ângela Salete Gubert, Grupo da**
643 **Longevidade Viva a Vida:** Só pra a gente entender as coisas que estão acontecendo, que
644 a gente está acompanhando. **Sr. Nilson:** A gasolina do carro a SMIDH que bota. Eu que
645 abasteço, vou lá, abasteço. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos**
646 **Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** Não conseguem
647 ter um motorista, assim, para dirigir. Não tem motorista? **Sr. Nilson:** Não tem nem para
648 nos. [Risos]. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança**
649 **Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** É uma pergunta para o Nilson e para o
650 Gustavo. Em 2021, quando a gente conseguiu conquistar a conta separada do Fundo de
651 Idoso, porque ela estava na 1313. E a gente conseguiu, depois de alguns debates aí até no
652 Ministério Público, que ela fosse uma conta separada do fundo da pessoa idosa. E aí
653 quando acertaram isso, tem um custo. Um custo atrelado a nós, um conselho de fundo.
654 Tratado os bancos e não está misturado lá com a 1313. Não daria para de repente se ver
655 qual é o valor de custo desse seguro, para a gente todos podermos andar sem estar nervoso,
656 porque se atropelar alguém ou o carro bater, somos nós que vamos pagar? Para ver assim,
657 porque se talvez seja um valor que nunca seja necessário, mas nos tira essa pensão, que é
658 assim, ó, eu já fiz algumas visitas em 2024 e 2025, era a presidente e o motorista assim,
659 o cara vai nervoso na ida e na volta, fora a visita, né? [Risos]. **Gustavo Dal Ponte,**
660 **Coordenador FUMID:** É, a gente tem o Marcelo, e nós temos mais duas ou três meninas
661 que fazem. Tem lugares que elas não vão sozinhas. A gente pegou o Marcelo junto, prova,
662 né, do ponto de vista da periculosidade, enfim, para a gente não dirigir. Então, é algo que
663 a gente pode levantar. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**
664 **Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Eu acho que é assim, deixar
665 uma rubrica. Uma rubrica assim, pode ser que um dia seja e pode ser que nunca seja, mas
666 deixar uma margem para a SMIDH poder utilizar para multas e acidentes, o seguro, né?
667 Para que qualquer conselheiro. **Gustavo Dal Ponte, Coordenador FUMID:** Eu acho que
668 em caso de sinistro. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** É,
669 vamos fazer o seguinte, para resumir. Verifique, vejam o que é possível fazer, tá? E se der,
670 vamos tentar. **Sr. Nilson:** Pessoal, olha só, eu acho que já está rolando um processo para
671 seguro dos carros, tá? **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:**
672 Ótimo. **Sr. Nilson:** Eu acho que estão os dois, é o Citroën e a Renegade, tá? **Carlos**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

673 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e**
674 **Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Maravilha. **Ângela Salete Gubert, Grupo da**
675 **Longevidade Viva a Vida:** Pessoal, alguém quer colocar mais alguma coisa que seja
676 urgente?**Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança**
677 **Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Eu quero agradecer à colega Rose, que
678 se dispôs a trabalhar conosco na Câmara de Registro, numa coordenação colegiada.
679 Agradecer a Odete e a colega Bibiana, que é de uma outra Câmara, que nos ajudou
680 bastante ali com o trabalho. **Juliana Santiago, Secretaria Municipal de Assistência**
681 **Social – SMAS:** Queria apresentar aqui,, a pedido do Secretário Xavier, a colega Sílvia.
682 A Sílvia é nossa referência da população idosa aqui do Conselho de Porto Alegre, lá pela
683 SMIDH, onde se faz a Ciranda Prateada, Mutirão para Idosos. Além de eu e a Neiva, a
684 gente tem a Sílvia também nessa proeza, que é assistente social. **Sílvia, SMAS:** Boa tarde
685 a todos e a todas. Eu me chamo Sílvia, eu sou assistente social de formação. Estou
686 compondo a equipe da Proteção Social Básica na Secretaria de Assistência, como
687 referência do serviço de convivência do idoso, em Porto Alegre. **Ângela Salete Gubert,**
688 **Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Seja bem-vinda. Então, pessoal, muito obrigada.
689 Ó, terças de manhã as comissões se reúnem, de tarde plenária semana que vem.
690 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal do Idoso,*
691 *às 16h15min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro nº 225257/2003*
692 *– 1634 FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.*